

# Indicadores de condições de vida

- As **desigualdades de condições de vida** no Brasil são bastante conhecidas. Elas mostram diferenças que se expressam socialmente entre segmentos populacionais.
- Geograficamente elas também se manifestam nas disparidades entre regiões e também no interior de grandes municípios
- **Desigualdades** → diferenciais na situação de saúde da população e no acesso a serviços de saúde.
- é muito importante para o profissional de saúde conhecer as condições de vida da população no seu território.

Medir condições de vida ou a qualidade de vida é uma tarefa complexa, pois envolve muitas dimensões da vida (saúde, educação, economia, liberdade, cultura etc)

# Esperança ou expectativa de vida

A **esperança de vida** - representa o número médio de anos para serem vividos pelos sobreviventes na idade  $X$ , pressupondo que as condições de vida permaneçam inalteradas em relação ao ano considerado.

A **esperança de vida ao nascer** é bastante empregada e representa a vida média ao nascer é uma medida sintética do efeito da mortalidade através de todos os grupos etários

É uma medida-resumo, pois sintetiza o efeito da mortalidade agindo em todas as idades

O emprego da **esperança de vida ao nascer** tem sido valorizado por:

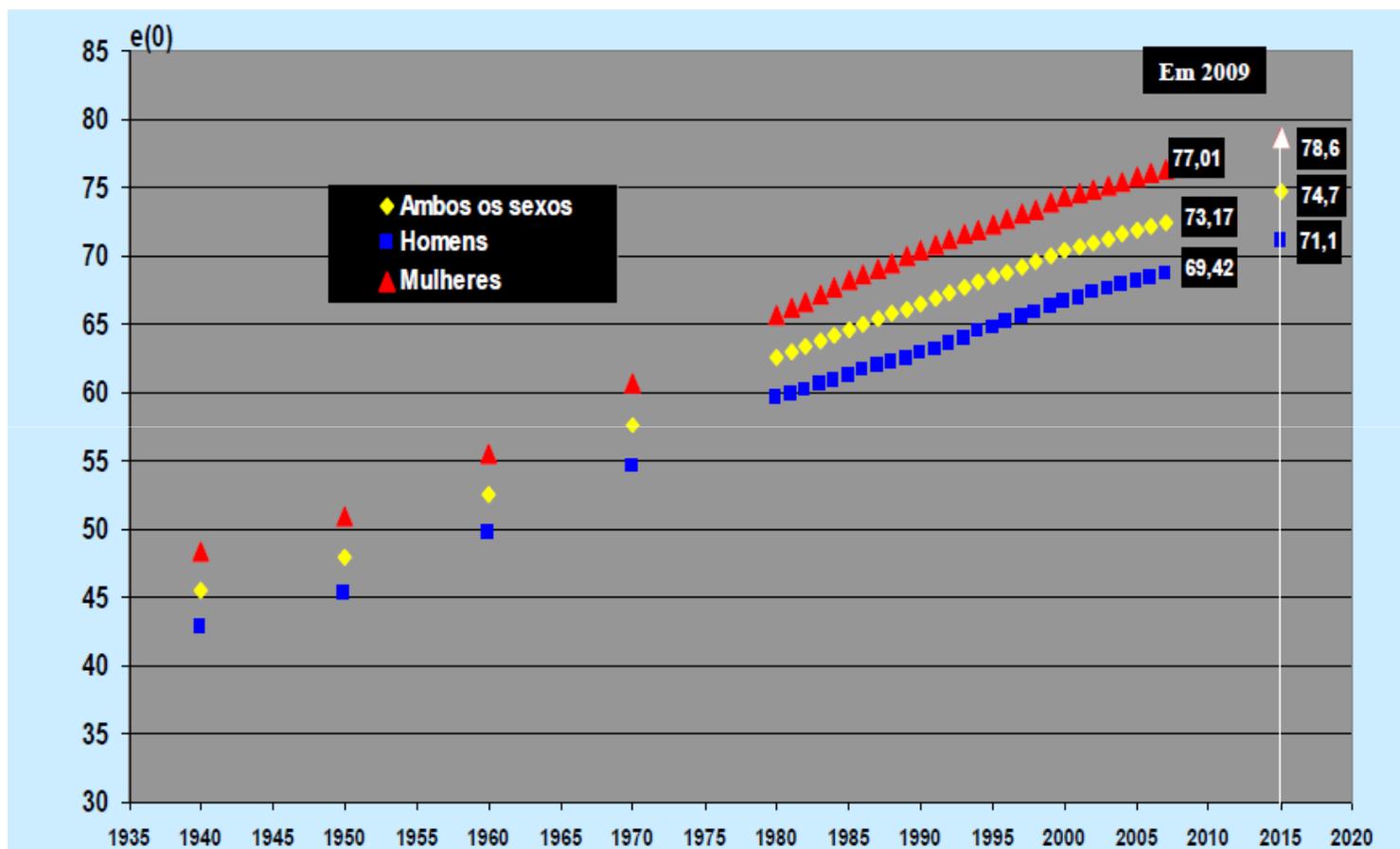
**a) Apresentar boa sensibilidade - permite observar o efeito da mortalidade independente da estrutura etária da população, o que permite sua comparabilidade ao longo do tempo ou para diferentes populações num mesmo ponto do tempo.**

**b) Ela é de fácil entendimento, tanto para gestores como para a população**

**O aumento da expectativa de vida da população está associado a melhoria das suas condições de vida**

**Permite o cálculo separado para homens e mulheres**

## Evolução da Esperança de Vida ao Nascer, por Sexo, Brasil, 1940-2015



Fonte: IBGE.

## Esperança de Vida ao Nascer, por Sexo, Países Seleccionados, 2005-2009

Países	Esperança de Vida ao Nascer		
	Homens	Mulheres	Diferença M-H
Malawi (2007)	45,7	48,3	2,6
Ghana (2005)	58,3	62,0	3,7
Paraguai (2005)	68,6	73,1	4,5
Rússia (2008)	61,8	74,2	12,3
Brasil (2009)	69,4	77,0	7,6
Cuba (2007)	76,0	80,0	4,0
Chile (2005)	74,8	81,1	6,3
Portugal (2008)	75,5	81,7	6,3
Bélgica (2006)	77,0	82,7	5,6
Canada (2007)	78,3	83,0	4,7
Australia (2008)	79,2	83,7	4,6
Espanha (2008)	78,9	85,0	6,2
Japão (2008)	79,3	86,1	6,8

Fonte: United Nations. Demographic Yearbook 2008.

# Indicador Sintético

Combinação de medidas, que pode, possibilitar uma caracterização mais rica e completa de determinadas situações que afetam indivíduos, famílias ou regiões

→ requer a existência de amplo e diversificado conjunto de informações sobre a população a ser caracterizada.

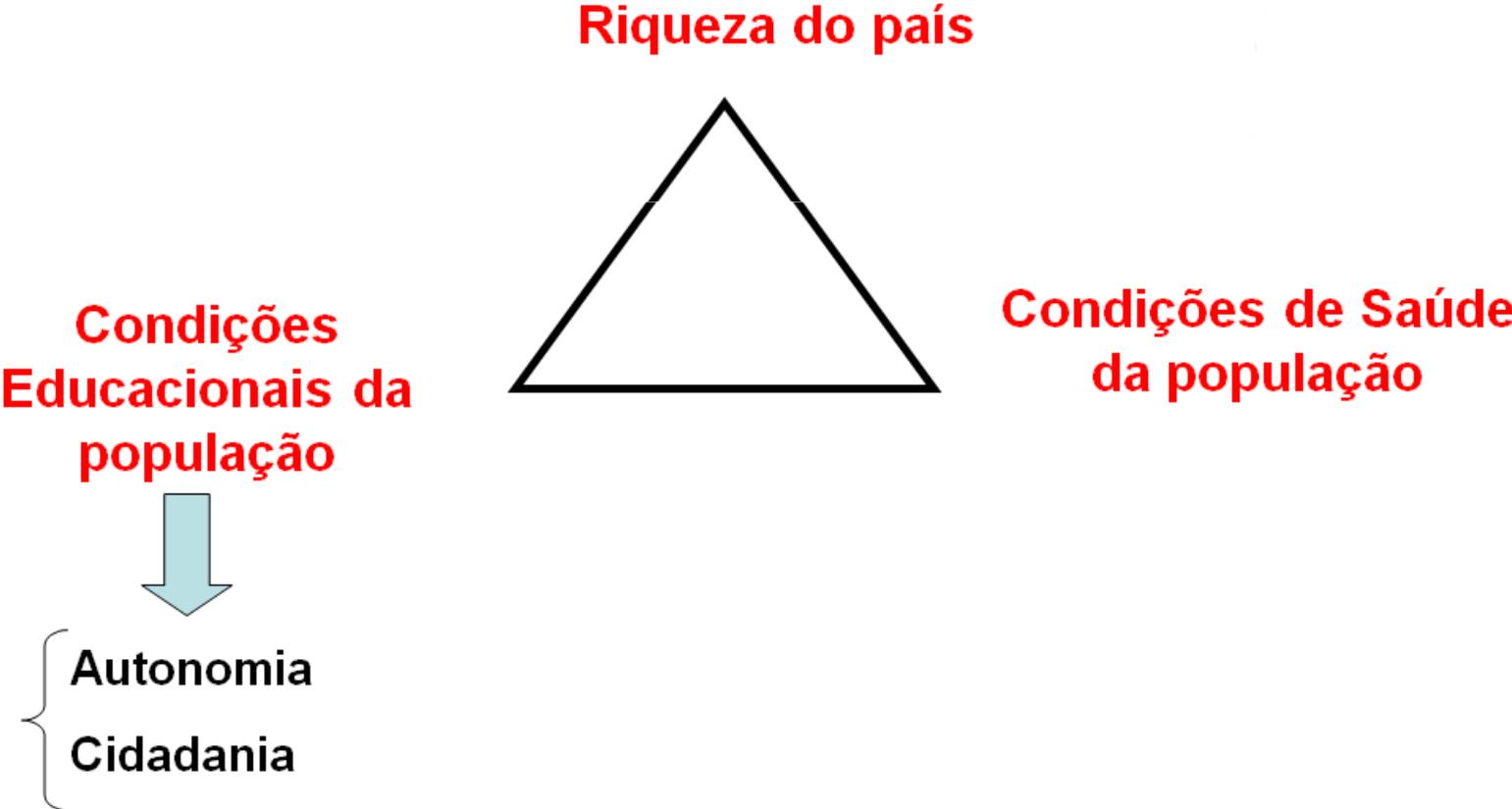
## **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

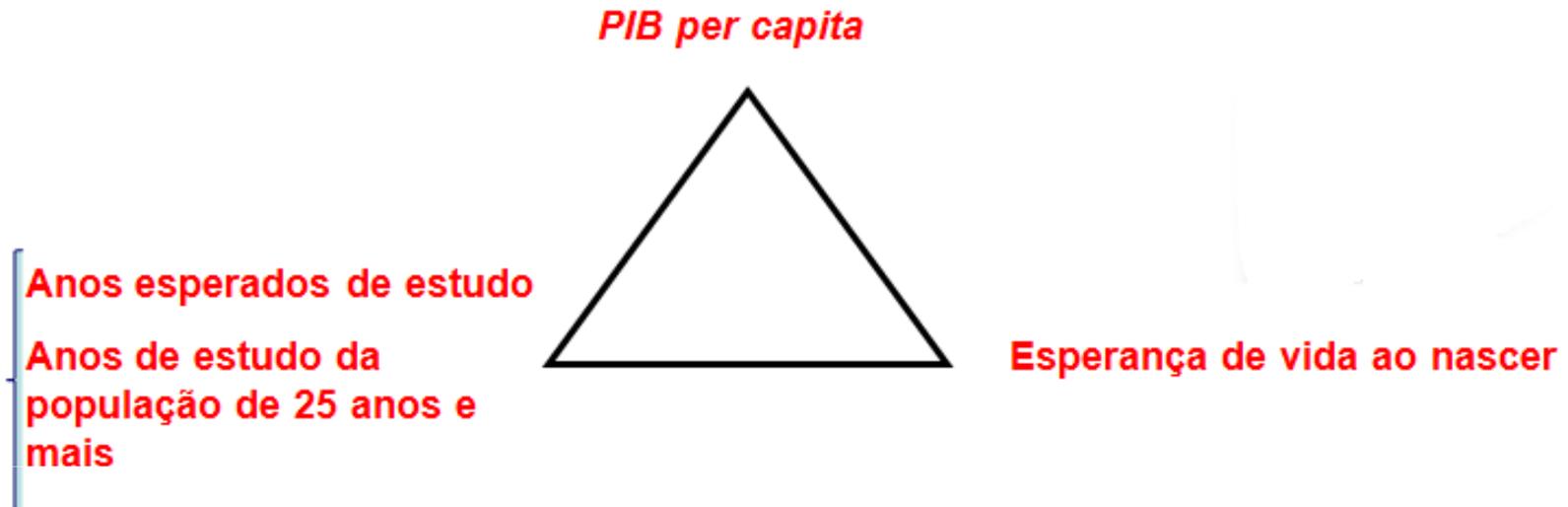
# IDH

**Objetivo:** Comparar países segundo o grau de desenvolvimento humano

## Desenvolvimento Humano



# Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



- padronização das três variáveis (escala 0 a 1)
- média geométrica dos 3 indicadores setoriais



## Escala de 0 a 1

- 1 representa o maior nível de DH
- 0 representa o menor nível de DH

Esse índice foi inicialmente desenvolvido para medir o desenvolvimento humano dos **países**, em 1990

Porém com o tempo avançou-se para a construção de indicadores para áreas subnacionais, como regiões e **municípios**

No Brasil temos disponível o **IDH-M** que é calculado para os mais de 5 mil municípios brasileiros

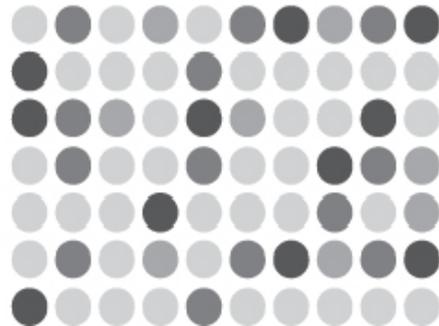
**Vídeo Desenvolvimento Humano**

**<https://youtu.be/K7Cftgj250Y>**



# O Atlas

## O IDHM



Em 2012, o PNUD Brasil, o IPEA e a Fundação João Pinheiro assumiram o desafio de adaptar a metodologia do IDH global para calcular o IDH Municipal (IDHM) dos 5.565 municípios brasileiros a partir de dados do Censo Demográfico de 2010. Também recalculou-se o IDHM, a partir da metodologia adotada, para os anos de 1991 e 2000, por meio de uma minuciosa compatibilização das áreas municipais entre 1991, 2000 e 2010 para levar em conta as divisões administrativas ocorridas no período e permitir a

# Vitória, ES

CARACTERIZAÇÃO

IDHM

DEMOGRAFIA

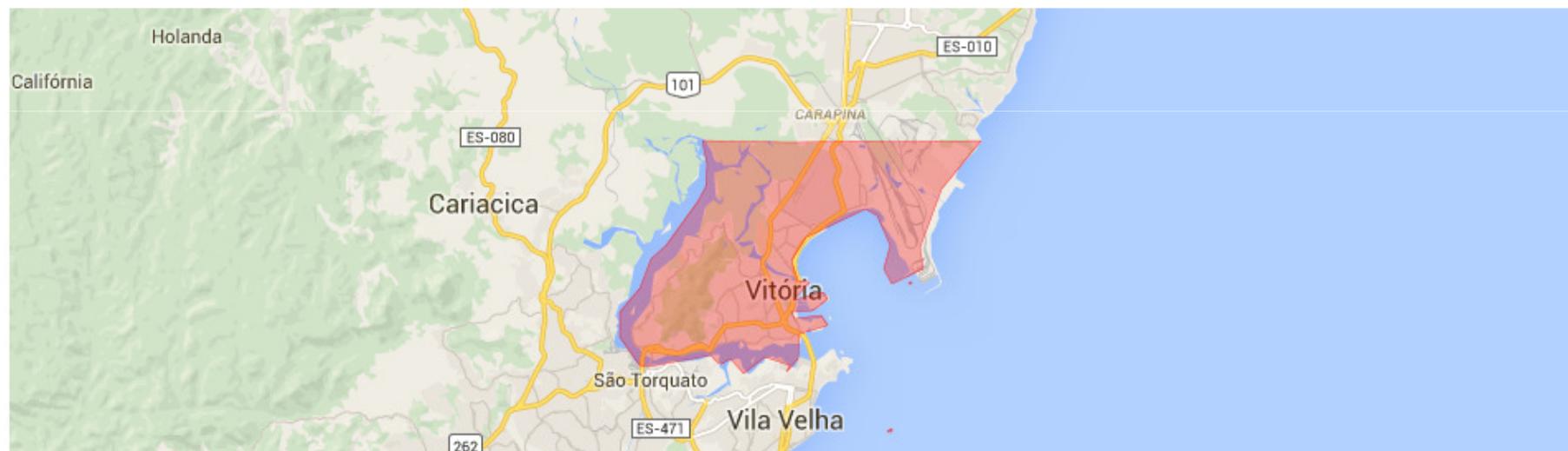
EDUCAÇÃO

RENDA

TRABALHO

HABITAÇÃO

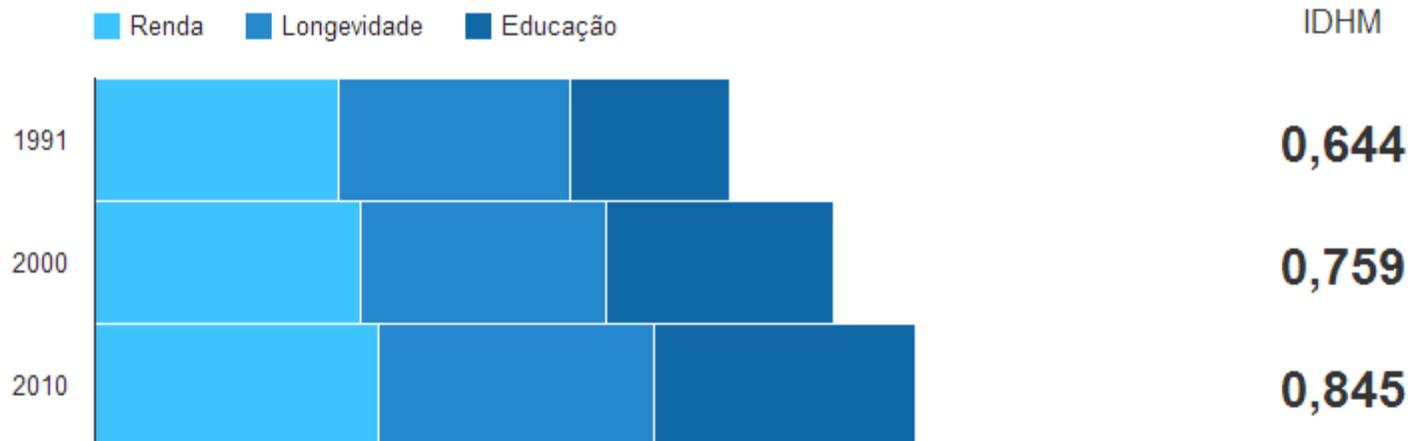
VULNERABILIDADE



# Caracterização do território

<b>Área</b> 82,8 km <sup>2</sup>	<b>IDHM 2010</b> 0,845	<b>Faixa do IDHM</b> Muito Alto (IDHM entre 0,8 e 1)	<b>População (Censo 2010)</b> 327801 hab.
<b>Densidade demográfica</b> 3930,59 hab/km <sup>2</sup>	<b>Ano de instalação</b> 1823	<b>Microrregião</b> Vitória	<b>Mesorregião</b> Central Espírito-Santense

## IDHM



[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/idhm/](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/)

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Vitória é 0,845, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Renda, com índice de 0,876, seguida de Longevidade, com índice de 0,855, e de Educação, com índice de 0,805.

### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Vitória - ES

IDHM e componentes	1991	2000	2010
<b>IDHM Educação</b>	0,495	0,700	0,805
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	56,71	66,96	78,94
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	51,34	90,15	97,91
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	60,91	84,47	88,94
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	42,08	64,41	74,56
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	30,92	47,05	63,81
<b>IDHM Longevidade</b>	0,715	0,762	0,855
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,87	70,74	76,28
<b>IDHM Renda</b>	0,754	0,820	0,876
Renda per capita (em R\$)	871,44	1.315,63	1.866,58

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Evolução

### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,759 em 2000 para 0,845 em 2010 - uma taxa de crescimento de 11,33%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 64,32% entre 2000 e 2010.

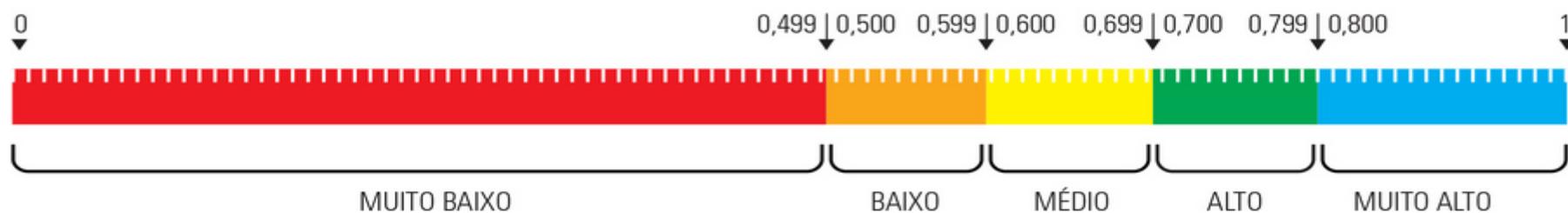
Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,105), seguida por Longevidade e por Renda.



## Como ler o IDHM 2013

O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de um município.

### Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal



Alguns estados também desenvolveram Indicadores nessa linha, como em São Paulo

Fundação Seade desenvolveu →

Com a mesma filosofia do IDH, mas com outros dados, que não do Censo, o que permite gerar indicadores em intervalos de tempo mais curtos.

[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)

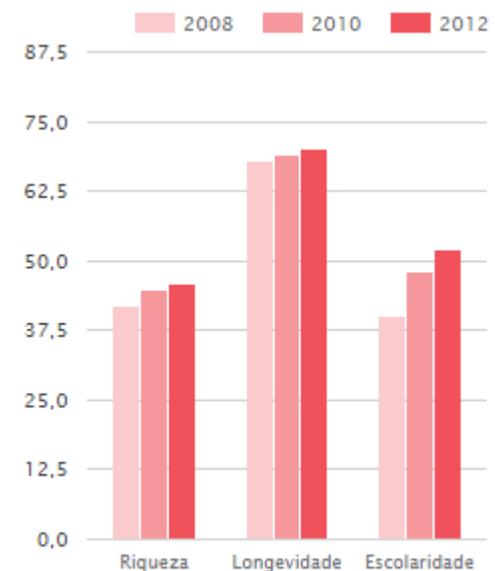


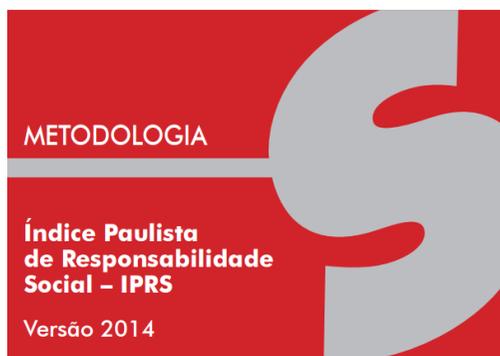
↓ download do Resumo dos Indicadores

### Dimensões do IPRS

Estado de São Paulo

2008-2012





- três dimensões
- análise de agrupamentos (cluster analysis)
- grupos de municípios

**Quadro 1**

**Variáveis selecionadas e respectivas contribuições para o indicador sintético, segundo dimensões do IPRS**

Dimensões	Componentes	Contribuição para o indicador sintético
Riqueza municipal	Consumo residencial de energia elétrica, por ligação (variável V1i)	25%
	Consumo de energia elétrica na agricultura, no comércio e nos serviços, por ligação (variável V2i)	25%
	Remuneração média dos empregados com carteira assinada e do setor público (variável V3i)	25%
	Valor adicionado fiscal <i>per capita</i> (variável V4i)	25%
Longevidade	Taxa de mortalidade perinatal (variável V5i)	30%
	Taxa de mortalidade infantil (variável V6i)	30%
	Taxa de mortalidade de pessoas de 15 a 39 anos (variável V7i)	20%
	Taxa de mortalidade de pessoas de 60 a 69 anos (variável V8i)	20%
Escolaridade	Taxa de atendimento escolar na faixa de 4 a 5 anos (variável V9i)	19%
	Média das proporções de alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede pública que atingiram pelo menos o nível adequado nas provas de português e matemática (variável V10i)	31%
	Média das proporções de alunos do 9º ano do ensino fundamental da rede pública que atingiram pelo menos o nível adequado nas provas de português e matemática (variável V11i)	31%
	Taxa de distorção idade-série no ensino médio (variável V12i)	19%

**Fonte:** Fundação Seade. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.

Metodologia

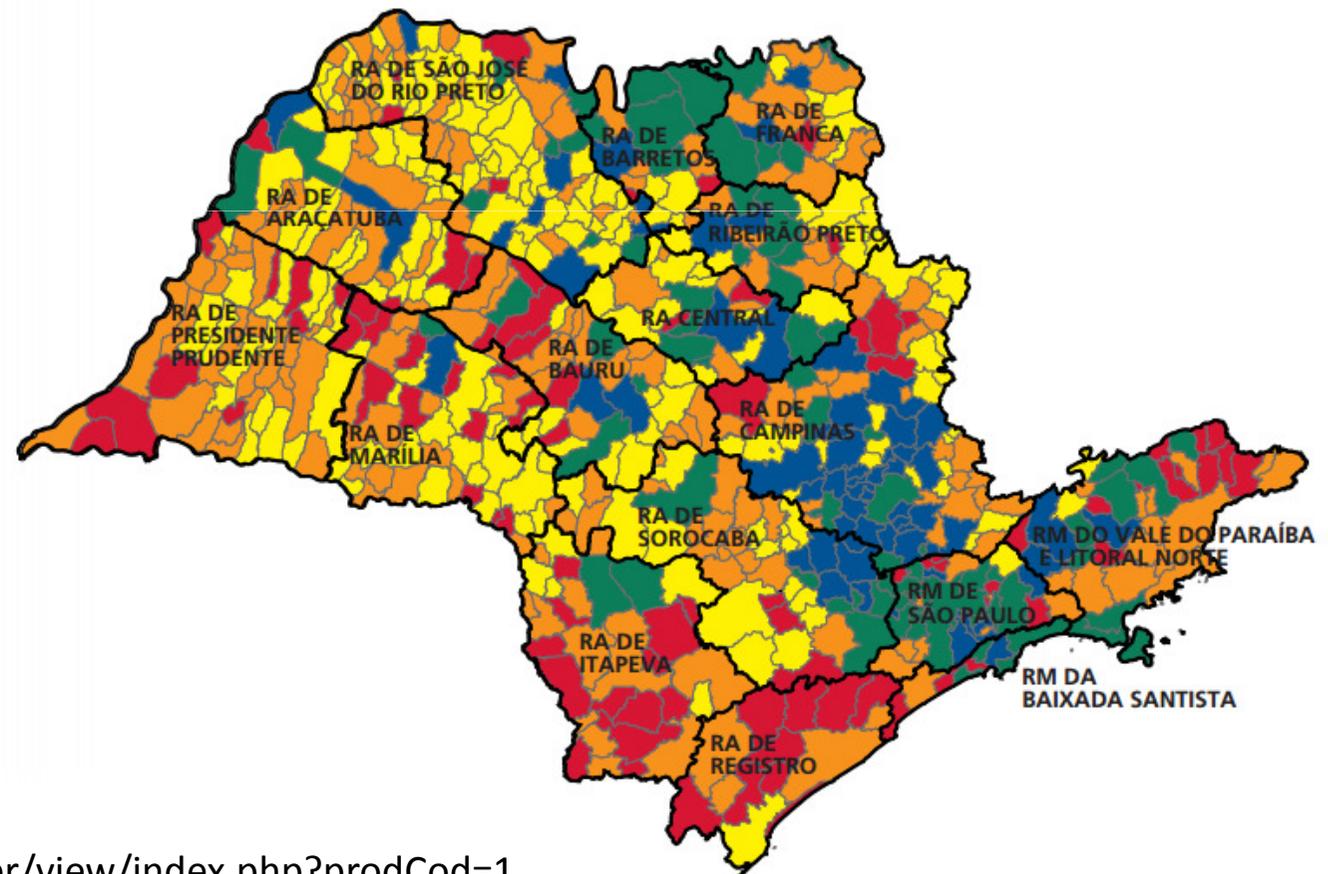
<http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/pdf/iprs/metodologia.pdf>

O IPRS classifica os municípios em grupos (5) o que permite comparações entre municípios semelhantes, sem colocar todos num único ranking

### Municípios paulistas, segundo grupos do IPRS

2012

<b>Grupo 1</b>
Riqueza: alta
Indicadores sociais: bons
<b>Grupo 2</b>
Riqueza: alta
Indicadores sociais: insatisfatórios
<b>Grupo 3</b>
Riqueza: baixa
Indicadores sociais: bons
<b>Grupo 4</b>
Riqueza: baixa
Indicadores sociais: intermediários
<b>Grupo 5</b>
Riqueza: baixa
Indicadores sociais: insatisfatórios



<http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=1>

# Para terminar essa aula Vamos ver como foi o desempenho dos municípios brasileiros no **IDH-M**



## vídeo

<http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/resultado-do-idh-mostra-melhora-no-desenvolvimento-humano-de-municipios>